

= Acto 2.º Vulso =

Nos 29 dias do mês de Março de 1997, pelas 21 horas, reuniram-se os abaixo assinados, em Porto do Tejo, na residência do Eng.º António Nuno Crisóstomo Couto, com a intenção de se constituir em uma Sociedade com a designação de Junta de Agricultores do Regadio do Azeite, tendo decidido quanto se segue, na presente acta a vulso:

- 1- Nomear a Direcção, que ficou constituída por:
 - Sr. Joaquim Vires Castelo,
 - Sra. Sra. Maria da Graça Rosado Triqueiros de Aragão,
 - Sr. Eng.º Nuno António Esteves Scutaria Crisóstomo Couto,
 - Sr. Eng.º Luis Alberto Rodrigues da Costa,
 - Sr. João Vires Lourenço.
- 2- Nomear o Conselho Fiscal

que ficou constituido pelos seguintes elementos:

- Sr. Tenente Antonio Ferro Morgado, em representação da Agro Vale do Lucríz,
- Sr. João Gonçalves Rideiro Mota
- Sr. Luis dos Santos Feres.

3 - Igualmente foi decidido, pelos presentes, nomear de entre os elementos atrás indicados, como Presidente da Direcção o Sr. Joaquim Feres Castelo.

4 - Foi decidido aprovar para base do Regulamento da Sociedade, os Estatutos que se annexam à presente acta.

5 - Entendendo-se conveniente abrir uma conta bancária para movimentação de verbas necessarias ao exercicio da Sociedade, decidiu-se que para movimentação da conta ou para representar a Sociedade em quaisquer actos publicos junto de Organismos Officiaes, bastaria a duas

assinaturas de quaisquer dos
Vogais da Direcção.

6- Desde já os presentes mandam
taxar a sua disponibilidade para
secederem na Sociedade agora a
constituir, todos os agricultores
proprietários de terrenos que ve-
nham a ser irrigados pela barra-
geira, cuja construção se prevê no
Plano do P. 27.

7- Mais se decidiu que a Sociedade
solicitará todo o possível apoio
técnico à Direcção Regional de
Agricultura da Beira Interior
e à Direcção Geral de Engenharia
Rural e Ambiente.

8- Mais se decidiu que para a cons-
tituição da respectiva estatuta
da Sociedade, ficam mandados
com os respectivos poderes, os
Senhores Joaquim Tires Cortes e
D. Maria da Graça Rosado Tri-
gueiros de Aragão.

9- Mais não havendo a tratar, vai
a presente Acta ser assinada por

todos os participantes em sinal
de afluência ao que nela se trans-
creve.

Gosto do Tejo 29 de Março de 1997